

VOZ DE ANTAS

Diretor/Editor: Pe. José Manuel Ferreira Ledo

maio / junho 2025

n.º 3 4.ª Série - Ano XLIX

Publicação Bimestral

ISSN: 2182-4746 2,5€



Publicações
Periódicas

ctt

Taxa Paga
Portugal
Contrato 556928

FESTAS DA CATEQUESE REÚNEM COMUNIDADE EM CELEBRAÇÃO

Neste terceiro e último período da catequese que se prolongou até ao dia 21 de junho, viveram-se momentos de profunda alegria e comunhão. A catequese dinamizou várias celebrações marcantes, como a celebração do Dia da Mãe, ocasião para agradecer e rezar por todas as mães, reconhecendo o dom precioso que são na vida de cada um.

Também durante o mês de maio, houve a participação no mês de Maria e toda a catequese rezou o terço com especial devoção, pedindo a intercessão da Mãe de Jesus pela paz no mundo. As nossas orações percorreram simbolicamente

todos os continentes, unindo-nos à dor, à esperança e à fé de tantos irmãos espalhados pelo mundo.

Este período foi também dedicado às festas de final de ano catequético, momentos de celebração e partilha da caminhada feita por cada grupo ao longo do ano.

Cada celebração foi vivida com alegria, gratidão e espírito comunitário, reforçando o crescimento espiritual das crianças e jovens e o compromisso das suas famílias na vivência da fé.(...)

Continua na pág. 3



Pág. 5

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ANTAS



Pág. 10

GONÇALO COSTA E HUGO CARVALHO - JOVENS PROMESSAS DA CANOAGEM

Pág. 6

INAUGURAÇÃO DA REQUALIFICAÇÃO DO CAMPO DO ANTAS FC

Pág. 12

LEÃO XIV - O PAPA DA PAZ

Pág. 12

D. NÉLIO PEREIRA PITA - NOVO BISPO AUXILIAR

EDITORIAL

O sentido cristão das festas religiosas



Estamos no Verão e com ele abrem-se as portas para uma multiplicidade de eventos e de festas que assentam arraiais no nosso quotidiano, humano e cristão. Assim, parece-me oportuno fazer eco das normas da Arquidiocese de Braga, no que diz respeito às festas.

Como Igreja, em comunhão com a Arquidiocese, devemos esforçar-nos por levarmos “a sério” as exortações pertinentes para um tempo de

mudanças aceleradas e, tantas vezes, difíceis de identificar, assumir e dar a cada coisa o seu devido valor, como, por exemplo, “a Eucaristia é o ponto mais alto da festa!”.

Permiti-me, neste editorial, partilhar convosco a alegria de fazer festa e de a celebrar condignamente, perspetivando-as ao “jeito Arquidiocesano”, sem beliscar a identidade das Comunidades!

“As festas religiosas ocupam um lugar de destaque na vivência comunitária da fé cristã, especialmente no contexto das paróquias e tradições locais. Contudo, a sua celebração, marcada por profundas raízes culturais e sociais, tem enfrentado alguns desafios perante as transformações da sociedade contemporânea.

A Arquidiocese de Braga, oferece uma reflexão pastoral e orientações concretas para que as festas recuperem e mantenham o seu verdadeiro sentido cristão, evitando a sua banalização ou desvios de finalidade. Ao articular tradição e renovação, interioridade espiritual e expressão comunitária, pretende-se promover celebrações que sejam, simultaneamente, momentos de evangelização, encontro fraterno e autêntica alegria cristã.

Sempre o Cristianismo se apresentou como convite à alegria, vivida no íntimo da consciência e experimentada em atos comunitários e exteriores. Não poderia ser doutra maneira.

Sinal desta alegria são as festas. Algumas foram cristianizadas e outras são características e próprias. Os santos e alguns aspetos da vida de Cristo tornaram-se pretextos para conciliar a dimensão interior - com a apresentação da vida do Santo ou do Mistério a recordar para viver - e exterior como momento de encontro

de pessoas que, no convívio e concórdia, saboreavam a alegria vivenciada na interioridade das celebrações.

Nem sempre foi fácil dar prioridade ao interior que “transbordava” para as manifestações festivas. Sempre se apontou neste sentido.

O contexto da vida moderna, com tantas solicitações, exige que as comunidades realizem sérios esforços para dar um sentido verdadeiramente cristão às festas. Não se trata de condenar ou proibir a necessidade antropológica dos sinais de alegria. Torna-se necessário discernir e criar, à volta das festas cristãs, um ambiente diferente do mero mundanismo. Importa recrear-se. Urge, porém, fazê-lo dentro dum conjunto de orientações que confirmam às festas a sua dimensão de cristãs.

É neste sentido que convidamos as comunidades a refletirem sobre os programas das Festas Religiosas. As comissões deveriam sentir-se na obrigação de organizar um programa diferente das festas profanas. Há um vasto leque de opções que podem proporcionar muita festa exterior sem distrair ou fazer esquecer o essencial duma festa cristã.

Com estas Orientações Pastorais pretendemos colocar as comunidades na linha da renovação que o Sínodo elaborou, sendo fiel à tradição e dando-lhe novidade cristã. Será um longo caminho a percorrer. Fiéis ao Espírito, sacerdotes e leigos iremos atingir este objetivo.

(...) Cada paróquia, nas suas várias instâncias de participação e corresponsabilidade, dever-se-á sentir na necessidade de refletir, com sentido crítico e em esforço pedagógico, sobre as festas religiosas que promove, o que haverá nelas de menos bom ou abusivo, porque é que isso acontece e como proceder para que se conformem com o verdadeiro sentido cristão, a solidariedade social, a diversão sadia e a promoção cultural da comunidade.

(...) Apesar de a maior parte das Comissões organizadoras se constituírem com o conhecimento e a aprovação do Pároco e dos seus órgãos colegiais, nota-se, aqui e ali, uma certa tendência para se subtraírem à autoridade paroquial, nomeadamente do pastor da comunidade.

O vosso pároco, P.e Ferreira Ledo

FICHA TÉCNICA

VOZ DE ANTAS

Diretor/Editor

Pe. José Manuel Ferreira Ledo

Propriedade

Fábrica de Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas – Esposende
NIPC: 501305173

Depósito Legal: 18 861/84

ISSN: 2182-4746

ERC: Registo n.º 107 626

Tiragem: 750 exemplares

Redação / Administração

Pe. José Manuel Ferreira Ledo
Tlm: 966 310 616
e-mail: antascep@gmail.com

Morada do Editor/Proprietário/Redação

Centro Paroquial
4740-014 Antas EPS

Estatuto Editorial

https://www.facebook.com/vozdeantas/about_details

Versão Digital (PDF)

<https://aqualibri.cimcavado.pt/handle/20.500.12940/1994>

Composição / Impressão

TIPOPRADO - Artes Gráficas, Lda.
(+351) 253 92 91 40

Chamadas para a rede fixa e móvel nacional.

CONTAS CONSELHO
ECONÓMICO PAROQUIAL

Período: 01/01/2025 a 31/05/2025

TOTAL RECEITAS		19 903,91	TOTAL DESPESAS		21 306,01
Culto (peditório missas)	6 887,91		Pároco	5 000,00	
Missas	4 920,00		Obras salão	3 330,00	
Compasso Pascal	2 680,00		Obras Casa da Paz (25%)	2 000,00	
Voz de Antas	1 010,00		Voz de Antas	1 801,83	
Diversos (livros / medalhas)	905,00		900 anos Igreja	1 624,85	
Funerais / batizados / casamentos	720,00		Organistas	1 375,00	
Confraria S. Coração de Jesus	629,00		Água / Luz	1 361,53	
Esmolas Capela Sta Tecla	602,00		Conservação	1 170,25	
Esmolas Igreja	420,00		Diversos	1 074,20	
Casa da Paz	410,00		Sacristão	1 000,00	
Direitos paroquiais (avindo)	295,00		Limpeza	650,00	
Donativos	225,00		Compasso pascal	597,00	
Cedência instalações	100,00		Missas	240,00	
Grupo Coral	100,00		Catequese	81,35	
Saldo inicial (31/12/2024)	14 545,33		Saldo final (31/05/2025)	13 143,23	
	34 449,24			34 449,24	

CATEQUESE

Continuação da capa

FESTA DA FAMÍLIA

Ainda no mês de maio, os mais pequeninos do 1.º ano, celebraram com grande alegria e entusiasmo a festa da Família. Como nos ensina a Igreja, a família é verdadeiramente a Igreja doméstica, onde Deus habita no meio da vida quotidiana. Nesta celebração, cheia de simplicidade e ternura, as crianças agradeceram o dom da sua família, rezaram pelos seus pais e irmãos, e recordaram que é em casa, no amor partilhado, que se aprende a fé, o perdão, a generosidade e a alegria de viver como filhos de Deus. Foi um momento bonito de comunhão, onde se sentiu a presença viva do Senhor no seio das famílias, fortalecendo os laços que nos unem no amor de Cristo.



FESTA PAI NOSSO

O 2.º ano celebrou a festa do Pai Nosso. O Pai-Nosso não é apenas uma oração — é um caminho de aproximação a Deus, um diálogo de amor e confiança. Por isso, esta festa celebra a primeira oração aprendida com o coração. As crianças, através de símbolos e dinâmicas, descobriram o significado profundo de pedir o pão de cada dia, de perdoar e ser perdoados, de confiar na proteção de Deus em todos os momentos da vida. Foi um tempo de alegria e crescimento, onde pais, catequista e comunidade testemunharam o despertar da fé no coração dos mais pequeninos.



FESTA DA EUCARISTIA

No dia 19 de junho, Solenidade do Corpo de Deus, 8 crianças do **3.º ano fizeram a sua primeira comunhão!** Ao longo de três anos prepararam-se para puderem entender que, receber Jesus pela primeira vez é receber o dom da Eucaristia, é receber o alimento que é Jesus, que se dá no Seu Corpo e no Seu Sangue! Nesta preparação celebraram ainda a festa do perdão aproximando-se de Jesus pela primeira vez no Sacramento da Reconciliação. Esta foi uma celebração marcada de silêncio, alegria e paz.

Foram momentos altos da vida cristã da paróquia, ver a alegria e entusiasmo das crianças que pela primeira vez se encontraram com Jesus na Eucaristia. Parabéns a todos!



FESTA DA PALAVRA

O 4.º ano recordou-nos que a fé cristã se alimenta da escuta: escutar Deus, escutar os outros, escutar com o coração. Ao escutar as leituras proclamadas, ao rezar em silêncio e ao partilhar em grupo, os catequizandos deram um passo importante no seu crescimento na fé. Através desta celebração, fomos todos convidados a renovar o compromisso de abrir o coração à voz de Deus, que continua a falar-nos no meio da nossa vida, por meio das Escrituras e do testemunho dos que vivem segundo o Evangelho.



FESTA DA ESPERANÇA

O 5.º ano celebrou a festa da Esperança - recordaram o projeto de vida e salvação que Deus tem para a humanidade, concretizado ao longo da história e no caminho de cada pessoa.

Todos assumiram o seu compromisso de disponibilidade para testemunhar a esperança num mundo melhor, contribuindo para a construção de uma Igreja viva. Foi uma linda celebração vivida com imensa alegria e por todos partilhada com emoção e carinho.



CATEQUESE

FESTA DA FÉ

No dia 01 de junho, dia da Ascensão do Senhor, 14 jovens do **6.º ano renovaram o seu "sim"** a Jesus, manifestando publicamente a sua vontade de O seguir e de crescer como cristãos conscientes e comprometidos. Celebraram a alegria de crer em Deus, de fazer parte da Igreja e de caminhar com Jesus ao lado. Foi uma celebração rica e cheia de grandes momentos.



FESTA DAS BEM AVENTURANÇAS

O **7.º ano** recordou-nos que o verdadeiro caminho da felicidade está no seguimento de Jesus. As Bem-Aventuranças são como um mapa que nos orienta para uma vida mais simples, generosa e cheia de amor. As Bem-Aventuranças são um dom e, ao mesmo tempo, um desafio: viver ao jeito de Jesus, mesmo quando o mundo propõe caminhos diferentes. Foi uma celebração luminosa e cheia de sentido, que tocou o coração de todos e deixou um convite: sermos sinais da alegria do Evangelho no nosso dia a dia.



FESTA DA VIDA

No dia da solenidade da Santíssima Trindade, 15 de junho, o **8.º ano celebrou a festa da Vida**. A celebração recordou-nos que a vida é um dom de Deus, um presente que recebemos gratuitamente e que somos chamados a cuidar, valorizar e oferecer aos outros com generosidade.

A Festa da Vida foi também um apelo à responsabilidade: viver com sentido, com alegria, com respeito por si, pelos outros e pela criação. Uma celebração que nos lembrou que cada vida é única, sagrada e chamada à plenitude no amor de Deus, que nos acompanha e nos sustenta em cada etapa do caminho.



FESTA DO COMPROMISSO 9.º E FESTA DO ENVIO 10.º

Os adolescentes do **9.º ano celebraram a Festa do Compromisso**, assumindo com coragem e fé o desejo de continuar a caminhada cristã com maior maturidade e responsabilidade. Esta celebração foi um marco importante, onde cada jovem foi convidado a dizer "sim" ao projeto de Deus na sua vida, com liberdade e consciência. O compromisso assumido não é um ponto de chegada, mas um passo firme no caminho da fé, que se faz com Deus, com os outros e para os outros.



Os jovens do **10.º ano viveram a Festa do Envio**, sinal de que a catequese não termina, mas se transforma num novo modo de viver e testemunhar a fé. Esta celebração foi um verdadeiro envio em missão: os jovens foram desafiados a não guardar para si a fé recebida e amadurecida ao longo dos anos, mas a partilhá-la com coragem e alegria. Neste novo passo, com o coração disponível e a graça de Deus, cada um poderá dar frutos e ser sinal de esperança no meio do mundo. Para o ano estes jovens estarão a preparar o sacramento do Crisma.



A caminhada catequética chegou ao fim e, no dia 21 de junho, toda a catequese se reuniu na Eucaristia para, com alegria, celebrar o encerramento do ano catequético. Após a celebração, houve lanche partilhado com toda a comunidade, num momento de verdadeiro convívio, partilha e gratidão. Obrigada a todos pela participação e partilha!

Para o próximo ano, esperamos por todos com a mesma alegria e entusiasmo, desejosos de continuar a missão de sermos semeadores da fé. Que juntos possamos ajudar os nossos catequizandos a encontrarem-se com Jesus Cristo e a viverem como verdadeiros discípulos no mundo de hoje. Por último informa-se que as inscrições para o 1.º ano de catequese já se encontram disponíveis.

Aida Cepa

INAUGURAÇÃO DAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ANTAS

Continuação da capa

Foi com grande alegria que comemoramos, no dia 21 de junho, pelas 18h30, a inauguração das obras de requalificação da sede da Junta de Freguesia.

Esta era uma intervenção há muito esperada e ambicionada, dada o estado degradado em que se encontrava este edifício. Idealizada e concretizada por este executivo, contemplou a requalificação quer a nível de organização de alguns espaços, mas também a substituição de piso, eletricidade, climatização, carpintaria, pintura, etc...

Nesta intervenção contamos com o apoio financeiro do município de Esposende, num montante de cerca de setenta e cinco mil euros.

Consideramos que agora sim, temos condições dignas de receber todos os fregueses, pois a sede da Junta é a casa de toda a comunidade!

A par desta inauguração foi também prestada uma singela e merecida homenagem a todos os antigos Presidentes de Junta da nossa freguesia, com a instalação dos seus retratos no Salão Nobre da Sede da Junta de Freguesia.

Manuel Ferreira da Cruz, o primeiro Presidente de Junta a partir do 25 de Abril. Foi eleito nas primeiras eleições livres em 1976, pelo partido CDS e estaria em funções até 1993.



Vítor Manuel da Silva Faria

Trazido para a política pela mão do Sr. Manuel Ferreira da Cruz, foi eleito em 1993, pelo PSD, e estaria até 2005, cumprindo assim os três mandatos que a lei permitia.

António Viana da Cruz

Fruto de um impasse que houve nas eleições de 2005, em que não houve acordo e tivemos eleições intercalares em 2006, foi então eleito António "Lindinho", como carinhosamente gosta de ser tratado, cumprindo três mandatos até 2016.

Cada um a seu tempo, em tempos mais ou menos difíceis, deram o melhor de si, para elevarem a Freguesia, a nossa gratidão por isso!

APA EXECUTA PROJETO DE REABILITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO RIO NEIVA

O rio Neiva está a ser alvo de um projeto de reabilitação e valorização, intervenção promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), em articulação com os Municípios de Esposende e Viana do Castelo e as Juntas de Freguesia de Freguesia de Antas, Forjães, S. Romão do Neiva, Castelo de Neiva e Alvarães.

A fim de esclarecer a população, particularmente os proprietários e/ou arrendatários das propriedades que confrontam com o Rio Neiva nas referidas freguesias, foram realizadas sessões públicas de esclarecimento, no dia 9 de maio, em Antas (Casa da Música) e em S. Romão do Neiva. Para além dos autarcas das freguesias abrangidas, estiveram presentes responsáveis da APA, o administrador da Administração da Região Hidrográfica do Norte da Agência Portuguesa do Ambiente, António Afonso, e Pedro Teiga, engenheiro responsável pela elaboração do plano de ação.

Os trabalhos tiveram início no passado mês de maio e terão uma duração de 180 dias (6 meses), abrangendo as suas margens numa extensão de dez quilómetros. A intervenção representa um investimento superior a meio

milhão de euros e engloba a naturalização dos percursos pedestres ao longo do rio, a limpeza e erradicação de invasoras e a estabilização de troços da margem do rio com recurso a técnicas de engenharia natural, possibilitando o usufruto sustentável destes espaços.

Os responsáveis fizeram notar que ao assumir esta intervenção o Estado Central está a substituir-se aos proprietários confiantes com as linhas de água nas suas obrigações. Apelaram, por isso, ao envolvimento da comunidade em todo o processo, como forma de sensibilização e educação para a valorização do Rio Neiva. "O rio Neiva é dos melhores rios da região Norte, e do país, em termos de qualidade", afirmou o Eng.º Pedro Teiga.

Recorde-se que, em abril de 2021, em cerimónia realizada na Casa da Música de Antas, os Municípios de Esposende e de Viana do Castelo formalizaram um protocolo de cooperação com vista à execução do Projeto de Limpeza e Valorização do Rio Neiva. Com uma dotação orçamental a rondar os 700 mil euros, o projeto não avançou, sendo concretizado agora.

ANTAS FC INAUGURA NOVO RELVADO SINTÉTICO E AVANÇA COM REQUALIFICAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS



O dia **24 de maio de 2025** ficará para sempre marcado na história do **Antas Futebol Clube**. Foi inaugurado, de forma oficial, o **novo campo de relvado sintético de futebol de 11**, um projeto há muito sonhado e agora finalmente concretizado. Esta infraestrutura, que representa um passo gigante para o futuro desportivo da freguesia, foi possível graças ao investimento da **Câmara Municipal de Esposende**, que, desde o primeiro momento, acreditou na proposta apresentada pelo clube, centrada na **sustentabilidade, continuidade e desenvolvimento**.

Mas o trabalho não se ficou pelo novo tapete verde. Nas últimas semanas, foram também realizadas **obras profundas de requalificação em todo o espaço envolvente**, através do esforço e dedicação dos membros da direção, voluntários e amigos do clube. Estas melhorias incluíram:

- Construção de **dois novos balneários**, ampliando e modernizando as condições para atletas e equipas técnicas;
- Substituição integral dos tetos em zonas técnicas e sociais do complexo;
- **Nova cobertura do bar do clube**, garantindo maior conforto e proteção para quem frequenta o espaço;
- **Pintura completa do interior e exterior** de todo o edifício, devolvendo-lhe a dignidade que o Antas FC merece;
- Criação de **uma nova esplanada em deck de madeira**, que convida ao convívio e reforça o sentido de comunidade que o clube promove;
- Uma **grande limpeza e reorganização de todo o espaço**, que reflete o cuidado e o orgulho em cada detalhe.

Além do campo principal, foi também intervencionado o **ringue junto ao Adro Paroquial de Antas**, onde foi colocado novo **relvado sintético**. Este espaço, usado pelo Antas FC durante o seu tradicional torneio de verão, estará disponível ao longo do ano **para uso livre da população**, promovendo o desporto informal e a ocupação saudável dos tempos livres.

O compromisso do clube com o crescimento da formação e com o futuro é claro e contínuo. Já no mês de julho, arrancam

as **obras da nova bancada do Campo António Correia de Oliveira**, oferecendo melhores condições a todos os que apoiam o Antas desde as bancadas. E mais: está já em fase de planeamento a construção de **dois novos campos sintéticos — um de futebol de 7 e outro de futebol de 5** —, com o objetivo de criar todas as condições para o aumento da capacidade de treino, **fortalecer as camadas jovens** e permitir o desenvolvimento de novas parcerias desportivas, como a que já liga o Antas FC ao **Futebol Clube do Porto**.

Nada disto teria sido possível sem o envolvimento direto de muitas pessoas. A direção do Antas FC agradece, de forma sentida, a todos os que ajudaram neste processo — desde voluntários incansáveis, atletas, antigos dirigentes, patrocinadores, amigos do clube, até às entidades públicas e privadas que acreditaram no projeto. Um agradecimento especial à **Junta de Freguesia de Antas**, pelo apoio constante, e a todos os elementos da atual direção, que, com grande espírito de sacrifício e dedicação, tornaram possível este renascimento.

O caminho não termina aqui. O sonho continua. E no Antas FC, **Sonhamos Juntos**.



PEREGRINAÇÃO ARCIPRESTAL À SENHORA DA GUIA



No passado dia 25 de maio, realizou-se a 23.^a Peregrinação Arciprestal à Senhora da Guia, em Belinho. Este ano, a organização coube à Unidade Pastoral Esposende Sul, que integra as paróquias de Apúlia, Fonte Boa e Rio Tinto, e a celebração da Eucaristia Solene foi presidida pelo Arcipreste de Esposende, Padre Rui Neiva. Além do Vice Arcipreste, José Manuel Ledo, pároco da Unidade Pastoral Norte (Antas, Belinho e Forjães), tomaram parte na celebração os demais párocos do Arciprestado e vários padres naturais do concelho de Esposende.

Todas as paróquias do Arciprestado de Esposende, nomeadamente a Paróquia de S. Paio de Antas, participaram nesta manifestação mariana, que ocorreu em pleno Ano Jubilar, celebrado sob o signo “Peregrinos da Esperança”. S. Paio de Antas esteve representada por muitos paroquianos e pelos acólitos Duarte Viana, Ana Francisca Viana e Tiago Meira.

Após a concentração no adro e avenida da Igreja de Belinho, pelas 10h00 deu-se início à procissão em direção à Capela de Nossa Senhora da Guia, com as paróquias ordenadas e devidamente identificadas pela respetiva bandeira mariana, numa marcha de fé e devoção a Nossa Senhora, corporizada na Senhora da Guia.

À chegada, teve lugar a habitual Eucaristia campal, que incluiu a Bênção das Famílias que, este ano, celebram o jubileu do matrimónio – 25, 50 e 60 anos de casamento – Bodas de Prata, Boas de Ouro e Bodas de Diamante, casais que foram agraciados com uma lembrança.

Coincidente com o VI Domingo da Páscoa, a peregrinação teve como lema “Levar Jesus a todos e todos a Jesus” e como intenções as famílias, para que sejam testemunhas da Esperança, e a Paz no mundo. Na homilia, o Arcipreste, Padre Rui Neiva, notou que “a Paz só acontece dentro de cada um de nós no amor de Deus”. Exortou, por isso, a assembleia a “viver com Fé, com a Paz que Jesus nos deixou, aproximando-nos uns dos outros”. Tomou as palavras de Jesus “Não se perturbe nem se intimide o vosso coração”, convidando os fiéis a “viver, mas em comunhão com Deus, sem medos, sem receios”, repetindo o apelo dirigido aos jovens por ocasião da Jornada Mundial da Juventude: “não tenhais medo de arriscar, de ser cristãos”. “Saibamos caminhar na fé”, exortou.

No final da celebração, o Padre Rui Neiva destacou que a Senhora da Guia é o único local onde as 15 paróquias se podem reunir, sendo este o único dia em que todas se encontram. É, por isso, um momento especial, que deve ficar marcado no coração de todos, para que juntos, com Cristo, possamos caminhar.

Além de uma manifestação de fé, a peregrinação à Senhora da Guia constitui também num dia de festa e de convívio, vivido em comunhão fraterna, em que famílias e amigos confraternizam juntos. No programa não faltou, por isso, a componente lúdica, já no período da tarde, no recinto do Santuário, com a animação a cargo dos ranchos de Fonte Boa e de Rio Tinto.

A edição do próximo ano será organizada pela Unidade Pastoral Poente - Marinhas e Mar e ficou agendada para o dia 17 de maio.

CELEBRAÇÕES BATISMAIS

- **01/maio/2025 – Graça Arsénio Ledo**, filha de João Viana Ferreira Ledo e de Ana Rita Arsénio Cardoso Ledo. Neta paterna de José Joaquim Ferreira Ledo e de Maria Pires Viana Ferreira Ledo. Neta materna de Valdemar Alfredo Cardoso Leite e de Elisabete de Encarnação Arsénio Leite.

Padrinhos: José Manuel Viana Ferreira Ledo e Marina Augusta Arsénio Cardoso.

- **17/maio/2025 – Maria da Cruz Silva**, filha de Paulo Alexandre Pereira Araújo da Silva e de Ana Patrícia Neiva Sampaio da Cruz. Neta paterna de João Carlos Araújo da Silva e de Maria Leonor Pereira da Silva. Neta materna de Amândio Sampaio da Cruz e de Maria Clara Torres Neiva da Cruz.

Padrinhos: David Jorge da Silva Rodrigues e Débora Alexandra Pereira Araújo Silva.

- **24/maio/2025 – Maria João Santos de Oliveira**, filha de Virgílio Jorge Marcelo de Oliveira e de Ana Sofia Dias dos Santos.

Neta paterna de Porfírio Dias Macelo Oliveira e de Maria Augusta Faria da Cruz Abreu. Neta materna de Fernando Torres dos Santos e de Maria Emília de Vilas Boas Dias.

Padrinhos: Simão Sampaio Oliveira e Sílvia Maria Dias dos Santos.

- **19/junho/2025 – Tomás Torre Novo**, filho de Rui Miguel Azevedo Novo e de Vânia Clarisse Vieira Torres.

Neto paterno de José Correia Novo e de Maria Emília Gomes Azevedo.

Neto materno de Augusto Sá da Torre e de Maria Isabel da Costa Vieira.

Padrinhos: Hugo Alexandre Marques Sousa e Sílvia Fernanda Vieira.

- **21/junho/2025 – Diego Sousa Machado**, filho de Jorge Ricardo Machado dos Santos e de Sara Catarina Cunha de Sousa.

Neto paterno de Alberto Teixeira dos Santos e de Maria do Sameiro Ferreira Machado. Neto materno de Carlos Alberto Sousa Ribeiro e de Maria Helena Cunha Laranjeira Ribeiro.

Padrinhos: Paulo Jorge Almeida da Cruz e Diana Raquel Cunha de Sousa.

CELEBRAÇÃO MATRIMONIAL

- **07/06/2025 – Diogo Carlos Fernandes de Carvalho**, de 29 anos de idade, filho de Avelino Carlos Queirós de Carvalho e de Maria do Céu Sampaio Fernandes de Carvalho e **Cristina Dias de Sá**, filha de Jorge Miguel Neiva de Sá e de Sílvia Maria Gomes Dias de Sá, ele, com residência na freguesia de Aldreu, concelho de Barcelos, ela, com residência na freguesia de Antas, concelho de Esposende.

BÊNÇÃO DE NOVAS CASAS

- **26/abril/2025 – Miguel Lemos Figueiredo e de Vera Lúcia Alvarães Cepa Figueiredo**, Travessa de Santa Tecla, n.º 8, Freguesia de Antas, Concelho de Esposende.

- **26/abril/2025 – José Miguel André Lima e de Maria de Fátima Marques da Silva Lima**, Rua do Menhir, n.º 29, Freguesia de Antas, Concelho de Esposende.

NAS MÃOS DE DEUS



MANOEL GREGÓRIO

Com a partida do nosso Manoel Gregório, fecha-se um ciclo na Rua do Outeiro - o lugar onde viveu toda a sua vida, ao lado de Graça Barros, já falecida, com quem construiu uma família numerosa: oito filhos, duas mãos cheias de netos e bisnetos, e uma história marcada pelo esforço e pela dignidade.

Perdeu a mãe quando ainda era menino, mas nunca perdeu a coragem. Acolhido e educado pelo seu avô materno, Manoel Martins Frade tornou-se um homem trabalhador, amigo do seu amigo, generoso, de poucas palavras e de gestos sinceros.

A casa onde acolheu tantas vezes - filhos, netos, bisnetos e quem mais viesse - guarda agora o silêncio da saudade.

Nos últimos vinte anos, o Manoel viveu com um glaucoma que o levou, aos poucos, à escuridão da cegueira. Apesar de muitos tratamentos, a luz foi-se apagando nos olhos - mas nunca no coração. E, sobretudo, nunca apagou a sua fé!

Os filhos estiveram sempre presentes quando era preciso, mesmo com as suas vidas cheias, e sofreram com ele. Nos últimos meses, foi cuidado com todo o carinho pelo filho mais novo e sua família, em Castelo de Neiva, que o acolheram com dedicação - a quem todos nutrem profunda gratidão!

A partida do pai, avô e bisavô deixa um vazio difícil de descrever, mas também uma memória cheia - cheia de fé, de trabalho, de simplicidade e de amor.

Que o Céu lhe devolva a luz que tanto lhe faltou nos últimos anos, e que a nossa Mãe, Maria Santíssima, lhe dê o colo que lhe faltou em menino.

Descanse em paz.

O seu legado de fé, de força e de resiliência permanecerá!



Maria Goreti Meira Cardante

No passado dia 17 de maio, faleceu Maria Goreti Meira Cardante, com 72 anos de idade. Nasceu a 12 de junho de 1952, filha de Virgínia e Joaquim, sendo a irmã mais nova de Estevão e António, laços de família que sempre preservou com carinho e respeito.

De origem humilde, destacou-se pela sua honestidade, dedicação ao trabalho e forma simples e generosa de estar, qualidades que marcaram todos os que tiveram o privilégio da sua presença. Tinha um gosto especial em conversar com todos, mantendo sempre viva a proximidade com familiares, amigos e vizinhos. Ao longo da vida fez de tudo um pouco, desde o trabalho no campo até à indústria têxtil, onde cozinhou para imensas pessoas, mostrando em cada lugar as suas qualidades e o seu carácter dedicado.

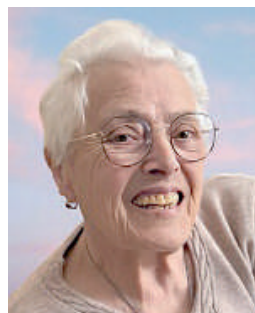
Em setembro de 1977 casou com Filipe Rolo, companheiro de uma vida feita de partilha e apoio constante. Em junho de 1978 nasceu a sua filha, Ilídia, que sempre foi destinatária do seu amor incondicional. Viveu com a sua mãe e cuidou dela até ao seu falecimento, em 1982, mantendo sempre o respeito e o amor que as unia. Mais tarde, em agosto de 2014, a família ganhou novo alento com o nascimento do neto Henrique de Jesus, a quem dedicou infinito amor e cuidados.

Foi uma presença atenta como esposa, mãe, avó, irmã, tia, prima e cunhada, deixando um legado de afeto, cuidado e união que continuará vivo na memória de todos.

Partiu rodeada pelo amor da sua família, na casa que a viu nascer, permanecendo para sempre nos corações de quantos a estimaram.

A família, profundamente grata pelas muitas manifestações de amizade e apoio, agradece, por este meio, a todos os que se associaram à sua dor e participaram nas cerimónias fúnebres.

Que descanse em paz, guardada na lembrança e no coração de quem a amou.



Maria Acilda Pereira de Sá

No dia 20 de maio, em França, onde viveu grande parte da sua vida, o Senhor chamou a Si, com 84 anos de idade, Maria Acilda Pereira de Sá, natural da freguesia de Antas, concelho de Esposende.

Contraiu matrimónio a 2 de dezembro de 1959 com Manuel Tavares de Carvalho Sá ("Lilo"), com quem construiu uma vida de dedicação e afeto, tendo quatro filhos - Mário, Manuel, Domingos e Carolina. O seu amor estendeu-se a dez netos e doze bisnetos, que hoje guardam com ternura a sua memória.

Ao longo da vida, sempre encontrou alegria nos regressos a Portugal, especialmente nos verões passados na sua casa, rodeada da família, dos amigos e dos vizinhos que tanto prezava.

Tal como o seu esposo e o seu filho Mário, viu-se realizado o seu maior desejo de repousar na sua terra natal, junto das suas raízes, no solo que a viu nascer e onde sempre pertenceu de coração.

A família enlutada, profundamente reconhecida pelas manifestações de pesar, amizade e conforto recebidas, vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, expressar o mais sincero agradecimento a todos os familiares, amigos e conhecidos que acompanharam, apoiaram e se fizeram presentes nas cerimónias fúnebres da sua ente querida, realizadas no dia 24 de maio.

Que em paz descanse, envolvida no carinho da sua terra e na memória eterna de todos os que a amaram.

Jo 14, 2b-3 "Vou preparar-vos um lugar. E quando Eu tiver ido e vos tiver preparado um lugar, virei outra vez e levar-vos-ei comigo para que, onde Eu estiver, estejais vós também."



Maria Alves Moreira

Maria Alves Moreira nasceu no dia 28 de junho de 1928, no lugar de Guilheta – Antas, freguesia marcada pelas raízes rurais e laços fortes entre famílias. Filha de Alfredo Gonçalves Cardante e de Casimira Alves Moreira, cresceu num ambiente de simplicidade, valores sólidos e trabalho árduo, num tempo em que as dificuldades da vida eram enfrentadas com coragem e entreajuda.

Tinha dois irmãos: Manuel, que viria a falecer na Argentina, e António, que faleceu na Amadora. Desde cedo, Maria

aprendeu o valor do esforço e da união familiar, o que a moldou para a mulher forte, dedicada e generosa que viria a ser.

A 6 de agosto de 1949 casou com Manuel António Rodrigues Meira, com quem construiu uma vida assente no amor, no respeito mútuo e na partilha das lutas e alegrias do quotidiano. Dessa união nasceram seis filhos: Emília (já falecida), José, Dinis (também já falecido), António, Casimira e Filipe. Ao longo dos anos, a sua família cresceu com 18 netos e 25 bisnetos — um verdadeiro legado de amor que sempre foi o centro da sua vida.

Antes de emigrar, Maria desempenhou com dignidade e empenho a função de jornaleira na Quinta de Belinho, trabalho duro mas honesto que ajudou a sustentar a casa. Em 1965, procurando uma vida melhor para a sua família, emigrou para França, mais concretamente para a região de Pas-de-Calais (62), onde se reuniu com o marido, levando consigo cinco dos filhos - o mais novo nasceu já em território francês. Foi uma decisão difícil, marcada pela saudade da terra natal, mas também pela esperança num futuro com mais oportunidades.

Durante os anos de emigração, Maria dividiu-se entre o papel de mãe incansável e o de mulher trabalhadora, contribuindo para o sustento do lar com abnegação. Apesar dos desafios da vida no

estrangeiro, nunca perdeu a ligação às suas origens nem deixou de transmitir aos filhos os valores que sempre a orientaram: honestidade, solidariedade, humildade e fé.

Em 1990, regressou com o marido a Portugal, já reformados, para desfrutar de uma merecida tranquilidade. Os anos da reforma foram passados com serenidade, rodeados da família e dos amigos que sempre os estimaram. Maria era presença constante nas celebrações familiares, nas visitas aos vizinhos e nas conversas simples que tanto a alegravam.

Teve ainda a oportunidade de viajar por três vezes aos Estados Unidos da América, onde visitou a filha Casimira, o genro e os netos, fortalecendo os laços que o tempo e a distância nunca conseguiram quebrar.

A 30 de janeiro de 2014 ficou viúva, enfrentando com coragem essa nova fase da vida. Viveu sozinha durante alguns anos, até que a saúde começou a fraquejar. Nessa altura, foi cuidada com dedicação pela Alzira da Chasca, e mais tarde pelo neto Ruddy, que regressou a Portugal em 2018 para a apoiar com carinho e respeito.

Nos seus últimos anos, foi viver para o lugar do Monte, para a casa da Carla, que a acompanhou com profundo amor, dedicação e paciência até ao fim dos seus dias. A presença constante da família, o cuidado genuíno de quem a rodeava e a fé que sempre a guiou foram o seu conforto nas últimas etapas da vida.

Maria Alves Moreira partiu em paz no dia 12 de junho de 2025, com 96 anos de uma vida plena - feita de sacrifício, de amor e de um espírito inquebrantável. Deixou um legado imenso de afeto, valores e memórias que permanecerão vivos no coração de todos aqueles que a conheceram.

A família agradece, com profunda gratidão, todas as manifestações de carinho, apoio e solidariedade demonstradas neste momento de dor, na impossibilidade de o fazer pessoalmente.

Descansa em paz, querida Maria. Que o Céu te receba com a mesma ternura com que tu recebias todos à tua volta. A tua memória viverá eternamente entre nós.



Maria Emília Barros de Faria

Filha de Manuel Alves de Faria (1868-1929) e de Margarida de Faria Barros (1883-1952), ambos da freguesia de Forjães, Maria Emília Barros de Faria nasceu, nesta mesma freguesia, a 11 de abril de 1926.

Fez a instrução primária na sua terra natal, tendo sido aluna da Profª D. Maria Irene Faria do Vale, ainda na escola antiga e transitado para a

escola nova - Escolas Rodrigues de Faria - oferecida em 1934 ao Estado pelo seu tio, o benemérito e filantropo forjanense António Rodrigues Alves de Faria.

A 29 de Junho de 1940, no Liceu Provincial Gonçalo Velho (Viana do Castelo) como aluna do Colégio Franco-Lusitano, de Esposende, realizou com aprovação o exame de admissão aos liceus. No mesmo Colégio, nos anos letivos de 1940/41 e de 1941/42 frequentou o 1.º e o 2.º anos do 1º Ciclo e, no ano letivo de 1942/43, no Colégio do Bom Jesus, em Braga, terminou o 3º ano, sendo admitida a exames no Liceu de Sá de Miranda, em Braga, vindo a concluir o 1º Ciclo, em 22 de junho de 1943, com elevada classificação.

Nos anos letivos de 1943/44 e de 1944/45 frequentou o 4.º e 5.º anos do 2.º Ciclo no Colégio do Bom Jesus, em Braga, e no ano letivo de 1945/46 terminou o 6.º ano no Colégio de S. Miguel de Refojos, em Cabeceiras de Basto, realizando os

exames de conclusão do 2.º Ciclo no Liceu Provincial de Martins Sarmento (Guimarães) com aprovação, em 1 de outubro de 1946, terminando com sucesso o Curso Geral dos Liceus.

Refira-se que durante o 1.º e 2.º ciclos, a sua passagem pelo Colégio Franco-Lusitano (Esposende), seguindo-se o Colégio do Bom Jesus (Braga) e depois o Colégio de S. Miguel de Refojos (Cabeceiras de Basto) deveu-se ao facto de ter acompanhado a mudança da diretora, Mme. Renée Mestre Vieira.

No ano letivo de 1946/47 ingressou na Escola do Magistério Primário de Braga, passando a residir no Lar do Colégio Sagrado Coração de Maria (Colégio da Torre).

Em 11 de agosto de 1948, após exame de estado, realizado em Braga, obteve o diploma de habilitação para o exercício do Magistério Primário, com a classificação final de quinze valores. Por portaria inserta no Diário do Governo nº 239 (IIª série) de 13 de outubro do mesmo ano, foi nomeada professora da Escola Feminina da freguesia de Forjães (Escolas Rodrigues de Faria), lugar provido em virtude da doação por seu tio do edifício escolar.

A 14 de Fevereiro de 1953, no Santuário de Nossa Senhora do Sameiro, casou com Alberto Pereira Viana (1927-1999), natural da freguesia de S. Paio de Antas e, do casamento, nasceram 4 filhos tendo um deles falecido pouco tempo depois do nascimento.

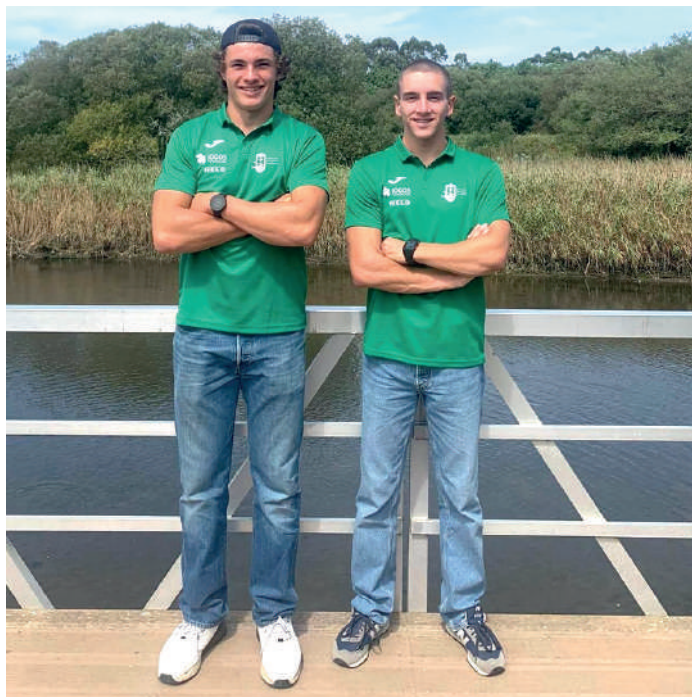
Em 1956 foi transferida, a seu pedido, para a Escola da Estrada, em Antas (Escola Barão de Maracanã), onde lecionou até 1991, ano em que se aposentou após quarenta e dois anos de docência como professora do ensino primário.

Depois de uma vida dedicada ao ensino, marcando de forma indelével várias gerações, faleceu a 15 de junho de 2025, aos 99 anos, e foi sepultada no cemitério de Antas, na terra que adotou como sua.

GONÇALO COSTA E HUGO CARVALHO

Jovens promessas da Canoagem

Une-os a amizade e a paixão pela canoagem. Gonçalo Costa e Hugo Carvalho, nascidos na freguesia de Antas, no mês de junho de 2007, apenas com três dias de diferença, acabariam por se tornar amigos e partilhar o gosto pela modalidade. Um percurso que já leva alguns anos, mas que se perspetiva promissor. Representam a Seleção Nacional de Canoagem e preparam-se para disputar os campeonatos europeu e mundial. Gonçalo Costa soma já 26 medalhas (16 Ouro, 6 Prata, 4 Bronze) e Hugo Carvalho contabiliza 19 medalhas (9 Ouro, 5 Prata, 5 Bronze).



O percurso de ambos cruza-se em muitos aspetos. Ainda adolescentes, em jeito de brincadeira, decidiram experimentar a modalidade, na Rio Neiva – Associação de Defesa do Ambiente (ADA). Apreciaram a experiência e ficaram com vontade de repetir. Estávamos em 2018 e de lá para cá há todo um trajeto marcado pela paixão, pela entrega e, sobretudo, pelo sacrifício, porque, naturalmente, não há mérito sem esforço.

Em 2021, estreiam-se nos campeonatos nacionais, com Gonçalo Costa a conquistar a primeira medalha: Campeão Nacional de Esperanças – K1 Infantil. No ano seguinte, Hugo Carvalho sobe ao pódio ao arrecadar o 2.º lugar no Campeonato Nacional de Esperanças – K2 Cadete. As provas foram-se sucedendo, procurando ambos sempre o melhor desempenho, em termos individuais e, mais tarde, como dupla, conquistando, em 2023, o título de Campeão Nacional de Tripulações – K2. A estreia em termos internacionais aconteceu nesse mesmo ano, nas Olympic Hopes Poznan, na Polónia, onde Gonçalo se classifica em 8.º lugar em K1 500 m, em K4 500 m e em K4 200 m, e Hugo se posiciona em 7.º lugar em K1 200 m, e em 8.º lugar em K4 500 m e K4 200 m.

Embora refira que todas as provas são importantes, Hugo Carvalho reconhece que “as provas internacionais têm um impacto maior”. Já Gonçalo Costa destaca a participação no Campeonato Nacional de Regatas em Linha, em 2023, por lhe ter garantido a entrada na Seleção Nacional, bem como nas Olympic Hopes Poznan, por ter sido a primeira prova internacional.

EXIGÊNCIA E DISCIPLINA

O treino e a disciplina são condições essenciais para um atleta conseguir estar ao melhor nível e, neste particular, ambos sentem o peso da responsabilidade. “Ao levar a canoagem a um nível equivalente ao Alto Rendimento, tenho de abdicar de muita coisa. O meu tempo livre é no clube, a treinar”, conta Gonçalo, reconhecendo a dificuldade de conciliar os treinos com os estudos. “Abdicamos de bastantes coisas, como eventos sociais, e raramente temos tempo para aproveitar, sendo a maior parte do tempo para descansar”, refere Hugo Carvalho.

Se “o sonho comanda a vida”, como diz o poeta, Gonçalo e Hugo têm bem definida a meta que almejam alcançar: os Jogos Olímpicos. Ambos reconhecem que é difícil, contudo, não impossível, pelo que estão determinados em lutar por esse objetivo. Em termos profissionais, reconhecem que é difícil fazer do desporto modo de vida. “Planeio seguir até não haver forma, ou seja, vou até onde der”, refere Gonçalo, enquanto Hugo diz: “vamos indo, vamos vendo”.

Ainda que não tenham ídolos na modalidade, ambos reconhecem referências no atual panorama nacional. Gonçalo aprecia “imenso” os canoístas de alto nível como João Ribeiro, Fernando Pimenta e Messias Baptista, sendo que este último merece a preferência de Hugo, na medida em que “continua a demonstrar nível e a inspirar os jovens atletas”.



CAMPEONATOS DA EUROPA E DO MUNDO

Se até aqui o percurso tem sido desafiante, as próximas etapas não o serão menos, nomeadamente o Campeonato da Europa de Velocidade, que terá lugar na Roménia, e o Campeonato do Mundo de Velocidade, em Montemor-o-Velho, ambos no mês de julho. Ambos estão preparados para dar o seu melhor e deixar orgulhosos os que neles acreditam, até porque o reconhecimento é sempre gratificante. É o caso das distinções que, anualmente, têm recebido na Gala de Mérito Desportivo do Município de Esposende, que encaram com orgulho. “Afinal de contas é sempre um gosto ser recompensado pelo esforço e trabalho realizado ao longo do ano”, refere Gonçalo, opinião partilhada por Hugo, que assume que “o reconhecimento do município motivo os atletas a continuarem” o seu trabalho.

As próximas provas internacionais serão a verdadeira prova de fogo para Gonçalo Costa e Hugo Carvalho enquanto dupla. A formação em K2 surgiu, conta Gonçalo, “de forma bastante natural”, acrescentando que “os resultados que fomos obtendo foram sinal de que funcionávamos bem no mesmo barco”. Mostram-se, por isso, confiantes e esperançosos numa boa prestação.



A responsabilidade está sempre presente em cada desafio, bem como a expectativa de alcançar a melhor prestação possível em cada prova. Assim é a nível individual e assim sucede em termos coletivos. Os resultados são reflexo desse empenho e a constatação da excelência que têm vindo a conquistar, onde se inscreve a chamada à Seleção Nacional de Canoagem. Representar o país na modalidade reveste-se de um alto nível de exigência e responsabilidade. “Não posso negar que não sinto nenhuma ‘carga’ em representar Portugal. Com certeza muita gente gostava de estar no meu lugar e vou sempre com isso em mente. Então tento encarar sempre este desafio ao máximo”, afirma Gonçalo. “Sempre que representamos a Seleção Nacional sentimos uma pressão pelos que querem estar no nosso lugar. Apesar disso, não sinto nervosismo a mais representando Portugal”, assume Hugo.

CANOAGEM – ELO COMUM

Terminado o ensino secundário na área “Ciências e Tecnologias”, Gonçalo e Hugo olham para o futuro como um guião em aberto, sem rumo definido. O foco está sempre apontado à canoagem, mas outros cenários se podem desenhar. No caso de Hugo, a vontade de alcançar melhor desempenho em termos desportivos levou-o a optar por se mudar para Montemor-o-Velho, onde se situa o Centro de Alto Rendimento, articulando o percurso estudantil com os treinos e garantindo, assim, “um apoio diário”, uma vez que o rio Neiva não possibilita “ter sempre um plano de água constante”. Este aspeto, reconhece Gonçalo, é efetivamente uma dificuldade. “Sinto que tenho uma desvantagem, que se trata da falta de água no rio. Só podemos realizar treinos de água quando há maré”. Tanto Gonçalo como Hugo continuam veiculados à Rio Neiva, clube onde mantêm amizades e encontram o suporte para a prática da modalidade. As condições até podem não ser as ideais, mas Hugo diz que se sente “devidamente apoiado” e afirma mesmo: “não ficamos muito atrás em relação aos outros clubes do concelho”.

Gonçalo e Hugo partilham, efetivamente, um percurso marcado por circunstâncias que se cruzam. É com um sorriso que reagem à referência do facto de as mães comungarem do mesmo gosto pela canoagem e de a levarem (muito) a sério, nomeadamente em termos competitivos. Susana Laranjeira, mãe de Gonçalo Costa, e Isabel Caseiro, mãe de Hugo Carvalho, assumem por inteiro o papel de mães no apoio incondicional às escolhas dos filhos, mas é com propriedade que podem dizer das dificuldades inerentes à prática da modalidade. Gonçalo diz que se sente feliz por ver a mãe nestas andanças: “foi um desafio que lhe foi lançado, ela aceitou e agora saem gargalhadas de ambos os lados”. “A minha mãe sempre foi muito ligada ao desporto, conta Hugo, confessando que no início, quando Isabel começou a competir, “não gostava, mas agora gosto bastante” afirma orgulhoso. Na verdade, os dois têm razões para se sentir orgulhosos, atendendo a que ambas competem (a Isabel com maior regularidade), somando já diversas medalhas conquistadas.

Alda Viana

GRAÇAS PELA VIDA – CENTENÁRIA EM FESTA



A Irmã Maria Martins nasceu em 24 de abril de 1925, na freguesia de Belinho, deste concelho. Filha de José Gonçalves da Torre e Maria Martins, deste casamento nasceram cinco filhos (Manuel, José, Antônio, Maria e Rosa).

Mas, derivado ao precoce falecimento da mãe, cedo veio viver para Antas, freguesia onde o pai voltou a casar e aumentar a família, deste casamento a irmã Maria teve mais seis irmãos (Adelaide, Paulino, Augusto, Carolina, Ana e Arminda) dos quais apenas restam três vivos.

Com a adolescência começou a ter vontade e vocação para a vida religiosa o qual dedicou parte do seu tempo a idosos e reclusos.

Sempre que possível, a Irmã Maria regressava à terra que a viu crescer (Antas) e passava férias na freguesia de Mar (S. Bartolomeu) onde criou laços eternos de amizade.

No passado dia 24 de abril a Irmã Maria fez 100 anos de vida, um século, para festejar esta data a família e amigos fizeram um almoço convívio. A Junta de Freguesia de Antas também homenageou esse dia e a comunidade religiosa onde reside (Religiosas do Sagrado Coração de Maria em Coimbra) organizou uma cerimónia religiosa.

A irmã Maria continua com a vitalidade que sempre nos habituou.

Assim ficou a promessa: para o ano voltaremos a Coimbra almoçar com a aniversariante.



LEÃO XIV - O PAPA DA PAZ

Na tarde de 8 de maio de 2025, o Cardeal norte-americano Robert Francis Prevost foi escolhido pelos seus pares, reunidos em Conclave, para suceder ao Papa Francisco como Bispo de Roma e 267.º Sumo Pontífice da Igreja Universal. Para o seu pontificado, escolheu o nome de Leão XIV.

Nascido em Chicago em 14 de setembro de 1955, é filho de mãe com ascendência espanhola e de pai com origens francesa e italiana. Para a sua educação (e dos seus dois irmãos) muito contribuíram os religiosos da Ordem de Santo Agostinho, circunstância que viria a moldar o seu futuro. Na realidade, desde criança demonstrou inclinação para o sacerdócio. Assim, depois da devida formação e discernimento, foi ordenado sacerdote em 1982, em Roma.

Entre 1985-1999 foi missionário no Peru, até ser eleito provincial da Província Agostiniana de Chicago, e dois anos e meio depois, Superior Geral da Ordem de Santo Agostinho, mandato que repetiria a partir de 2007.

Corria o ano de 2014 quando o Papa Francisco o elevou à dignidade episcopal.

Em 2023, o Santo Padre chamou-o a Roma para Prefeito do Dicastério para os Bispos e Presidente da Pontifícia Comissão para a América Latina, promovendo-o a arcebispo. No outono do mesmo ano, criou-o Cardeal.

Na Cúria Romana, foi membro de vários Dicastérios, tendo participado nas últimas viagens apostólicas do Papa Francisco e nas duas primeiras sessões da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos sobre a Sinodalidade.

Senta-se agora na Cadeira de São Pedro um “sucessor inesperado”, parafraseando o título da biografia do Cardeal Prevost escrita pelo



 *Leo P.P. XIV*

jornalista francês Christophe Henning e lançada no passado dia 9 de junho.

A expressão traduz bem a surpresa geral - e dos católicos em particular - causada pela escolha dos Cardeais.

Primeiro, pela inédita eleição de um norte-americano, que deu azo a múltiplas interpretações, mas que poderá significar um futuro mais inclusivo de diferentes culturas e tradições na Igreja.

Depois, pelo nome escolhido, tributo ao legado de Leão XIII, conhecido por defender a justiça social e os direitos dos trabalhadores, hoje “ameaçados” pelos desafios da tecnologia e da inteligência artificial.

Por último, pelo mote das suas primeiras palavras: “A paz esteja com todos vós (...). “Esta é uma paz desarmada e desarmante, humilde e perseverante”. Com efeito, num mundo tão dividido e polarizado, dentro e fora da Igreja, é de Leão XIV, a quem já

chamam o Papa da Paz, que a Igreja e o mundo precisam. Com a esperança que vem da fé, aguarda-se um pontificado que combine a necessária renovação com a firmeza doutrinal, para a unidade da Igreja, sal da terra e luz do mundo (Mt. 5:13-16).

Como bem expressou, em comunicado, a Conferência Episcopal Portuguesa, **“Em pleno Jubileu de Esperança, neste mundo de hoje tão sedento de amor e misericórdia, estamos certos de que o Santo Padre, dando testemunho do Evangelho de Jesus, contribuirá para o diálogo inter-religioso e para o diálogo com a sociedade, na construção de pontes ao serviço da fraternidade para a busca de caminhos de paz e justiça, oferecendo à humanidade renovadas centelhas de esperança.”**

D. Nélio Pereira Pita nomeado Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Braga

A Arquidiocese de Braga alegra-se e agradece ao Senhor da messe a nomeação de D. Nélio Pereira Pita (Congregação da Missão – Padres Vicentinos) como Bispo titular de Garba e Bispo Auxiliar de Braga.

D. Nélio Pita nasceu no Estreito de Câmara de Lobos, Madeira, a 11 de outubro de 1973. Emitiu os votos na Congregação da Missão a 25 de março de 1999, tendo sido ordenado presbítero, na Sé do Funchal, a 20 de julho de 2000.

Obteve a Licenciatura em Teologia, na Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa, em 1999. Em 2003, concluiu a Licenciatura Canónica em Teologia Espiritual na Universidade Pontifícia de Comillas, em Madrid.

É mestre em Psicologia Clínica pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada de Lisboa desde 2010, tendo realizado o Curso de especialização em Psicoterapia Psicodinâmica, pela Sociedade Portuguesa de Psicologia Clínica, em Lisboa, de 2014 a 2018.

Foi Diretor do Seminário Maior da Província Portuguesa da Congregação da Missão, de 2003 a 2008. Foi Pároco da Igreja Paroquial de São Tomás de Aquino, Lisboa, de setembro de 2008 a setembro de 2020.

Na primeira reação, revelou que foi com surpresa que recebeu a notícia da sua nomeação como Bispo auxiliar da Arquidiocese de Braga. «Agradeço ao Santo Padre, ao Papa Leão XIV, a confiança em mim depositada. Agradeço ao senhor D. José Cordeiro pelo afetuoso acolhimento. Juntamente com o senhor D. Delfim, desejo contribuir para tornar efetivo o anúncio da Palavra, a celebração dos Sacramentos e a prática da Caridade. Acolho com muita alegria e esperança, como desígnio da Divina Providência cuja sabedoria transcende toda a sabedoria humana, a integração na estrutura da



Arquidiocese de Braga.

Sinto-me particularmente motivado para abraçar os desafios desta nova missão. Faço-o com sentido de corresponsabilidade, reconhecendo a imensa obra realizada pelos membros do clero e leigos da Arquidiocese a quem saúdo com estima e consideração».

O Arcebispo de Braga agradeceu ao Papa Leão XIV a nomeação do padre Nélio, a quem dá as boas-

vindas ao novo Bispo Auxiliar.

“Agradeço vivamente ao Papa Leão XIV o gesto de proximidade paterna e fraterna na escolha do estimado Padre Nélio Pereira Pita, da Congregação dos Padres Vicentinos, para o serviço episcopal como Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Braga, com o título de Bispo de Garba. Acolho com enorme alegria e esperança este dom da Graça para a desafiante missão na nossa querida Arquidiocese em caminho pascal, sinodal, missionário e samaritano com o Presbitério, as Famílias, os Jovens e todo o Povo Santo de Deus. Caríssimo Dom Nélio, muito obrigado pela tua disponibilidade. Sê muito bem-vindo! Juntos, somos peregrinos missionários de Esperança no caminho de Páscoa”, disse D. José Cordeiro.

De referir que D. Nélio Pereira Pita escolheu como lema “Para que tenham vida”, por considerar que um dos grandes desafios deste tempo é a promoção da vida.

De abril de 2020 a setembro de 2022 foi Provincial da Província Portuguesa da Congregação da Missão. Desde julho de 2022 que, em Roma, exercia o ministério de Assistente Geral da Congregação da Missão.

A ordenação episcopal decorrerá na Sé Primaz no dia 27 de julho de 2025, às 16h00.